



QUALIDADE DO SONO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O DELIRIUM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

JEANNINE DE MELO HABIB; CLARA MONICA FIGUEREDO DE LIMA

Introdução: Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) frequentemente apresentam distúrbios do sono, associados a desfechos clínicos adversos, como o delirium. O sono fragmentado, aliado às condições clínicas graves e comorbidades, aumenta a suscetibilidade ao delirium, complicação que prejudica a recuperação dos pacientes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade do sono de pacientes internados em duas UTIs no Extremo Sul da Bahia e investigar sua associação com a incidência de delirium. **Metodologia:** Estudo observacional transversal, realizado com 66 pacientes com estadia de pelo menos duas noites, através de uma amostra por conveniência. Os dados foram coletados por meio do Richard-Campbell Sleep Questionnaire (RCSQ), para avaliação da qualidade do sono, da escala CAM-ICU, para detecção de delirium e de um questionário sociodemográfico. Foram analisadas comorbidades, como diabetes, hipertensão, cardiopatia e insuficiência renal, e a gravidade clínica dos pacientes, medida pela pontuação APACHE. A análise dos dados foi realizada por meio do software SPSS, aplicando métodos estatísticos para garantir a robustez dos resultados. **Resultados:** A qualidade do sono, conforme o RCSQ, não apresentou associação estatisticamente significativa com o delirium. No entanto, comorbidades como cardiopatia e insuficiência renal mostraram forte correlação com o delirium, enquanto a gravidade clínica, medida pela pontuação APACHE, foi significativamente maior entre pacientes com delirium. A literatura destaca que essas condições agravam o quadro clínico e elevam a morbidade em UTIs. **Conclusão:** Este estudo reforça a importância de monitorar comorbidades e a gravidade clínica para prevenir o delirium em pacientes críticos. Intervenções voltadas à gestão de fatores de risco, como doenças cardíacas e renais, são essenciais para reduzir a incidência de delirium e aprimorar os desfechos clínicos nas UTIs.

Palavras-chave: **DELIRIUM; QUALIDADE DO SONO; UTI; COMORBIDADES; APACHE**